

PATRIMÓNIO estudos

N.º 9 – 2006
Publicação semestral

NA CAPA
Sala dos Arcos do Mosteiro de Tibães
Luis Ferreira Alves

NA CONTRACAPA
Esgrafitos no Palácio Nacional de Sintra
José Aguiar

PRESIDENTE DO IPPAR
Elísio Summavielle

PRODUÇÃO EDITORIAL
IPPAR – Departamento de Estudos

DIRECTOR
Manuel Lacerda

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Maria de Magalhães Ramalho

EQUIPA EDITORIAL
Miguel Soromenho
Carla Lopes
António José Cruz
Ana Luísa Quinta
Jorge Vila Nova Alves

COLABORARAM NESTE NÚMERO
Amândio Cupido, Ana Mafalda de Castro Portugal (Palácio Nacional da Ajuda/IPPAR), Antoni González Moreno-Navarro, António Marques, Camilla Mileto, Delgado Rodrigues, Deolinda Folgado (DE/IPPAR), Dória Costa, Fernando Vegas, Francesco Doglioni, Joana Seabra, José Aguiar, Lídia Fernandes, Luis Caballero Zoreda, Luís F. de Oliveira Fontes, Manuel Lacerda (DE/IPPAR), Márcia Barros, Margarida Costa, Maria João Baptista Neto, Maria João Botelho Moniz Burnay (Palácio Nacional da Ajuda/IPPAR), Maria M. B. de Magalhães Ramalho (DE/IPPAR), Nuno Martins Mota, Nuno Proença, Paulo Almeida Fernandes, Paulo João da Cunha Oliveira (Mosteiro de Tibães/IPPAR), Pedro Providência (DRC/IPPAR), Rita Carneiro Oliveira, Sofia Salema (DRE/IPPAR), Vasco Leitão Santos

DESIGN GRÁFICO
Artlandia

REVISÃO
R. Saraiva

PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO
Facsimile offset e publicidade, L.^{da}

TIRAGEM
3000 exemplares

ISSN: 1645-2453

Depósito legal n.º 170 293/01

Estudos/Património
Publicação do IPPAR – Instituto Português
do Património Arquitectónico
Palácio Nacional da Ajuda
1349-021 Lisboa
Tel.: +351-21 361 4336
Fax: +351-21 362 8472
e-mail: ippar@ppar.pt
<http://www.ippar.pt>

Os artigos da revista *Estudos/Património* são da exclusiva responsabilidade dos respectivos autores, e não reflectem, necessariamente, o ponto de vista da direcção da publicação ou do IPPAR

Os textos e as imagens desta publicação não podem ser reproduzidos sem autorização prévia do IPPAR



CADERNO

PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO. REGISTO, INTERPRETAÇÃO E CRITÉRIOS DE INTERVENÇÃO

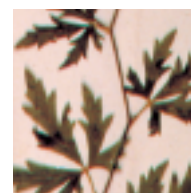
- 5 A arquitectura como guardiã da memória
Manuel Lacerda e Maria Magalhães Ramalho
- 9 Arquitectura estratificada e restauro. Reflexões sobre algumas intervenções recentes em Itália
Francesco Doglioni
- 20 SPAL, 1915-2005: 90 años de intervenciones (el caso del patrimonio romano de la provincia de Barcelona)
Antoni G. Moreno-Navarro
- 33 Arqueología de la Arquitectura. Conocimiento e intervención
Luis Caballero Zoreda
- 44 Experiências portuguesas em Arqueologia da Arquitectura
Luís F. de Oliveira Fontes
- 56 Uma arqueologia da cor? Conservação de superfícies e revestimentos no património urbano português
José Aguiar
- 72 El edificio y su memoria. Conservación de las huellas del pasado
Camilla Mileto e Fernando Vegas

SALVAGUARDA

- 91 A propósito da *Carta de Veneza* (1964-2004). Um olhar sobre o património arquitectónico nos últimos cinquenta anos
Maria João Baptista Neto
- 100 O desempenho dos revestimentos e acabamentos históricos na leitura do Património Monumental
Pedro Providência
- 109 As quintas da Campina de Faro. Elementos para a sua caracterização
Margarida Costa

MEMÓRIA

- 123 O gosto da família real pela natureza e o reanimar do Jardim Botânico da Ajuda
M. João Botelho Moniz Burnay e Mafalda Castro Portugal
- 135 À procura de uma identidade. Da Real Fábrica de Gelo à Fábrica da Neve da Serra de Montejuento
Deolinda Folgado
- 150 Reconstituição, Reintegração, Restauro: os projectos de intervenção na igreja pré-românica de Lourosa (1929-1934)
Paulo Almeida Fernandes





- 159 Miguel Fernandes, Mestre Pedreiro de Rendufe, Alpendurada e Tibães (1716-1731)
Paulo João da Cunha Oliveira



- 173 Castelo de Mogadouro: uma intervenção

Amândio Cupido e Márcia Barros

- 180 Projecto-luz da fachada da Igreja da Sé Nova de Coimbra

Pedro Providência



- 184 Sé de Évora. Intervenção de conservação do zimbório

Delgado Rodrigues, Dória Costa, Nuno Proença e Sofia Salema

- 195 Palácio dos Marqueses de Marialva. Intervenção arqueológica na Praça Luís de Camões (Lisboa, 1999-2000)

António Marques e Lídia Fernandes



- 207 Copa e área de serviço do Palácio dos Marqueses de Marialva

Vasco Leitão Santos

- 213 Uma casa de pasto do século XIX no Palácio dos Marqueses de Marialva. Evolução e reaproveitamento de um espaço

Nuno Martins Mota



- 219 Mosteiro de Tibães – “Projecto de recuperação e reabilitação do Noviciado, Ala Sul e Claustro do Refeitório”

- 219 Casa do Arco em Vila de Frades, Vidigueira

- 220 Exposição *Artistas Viajantes e o Brasil no século XIX*

- 220 Jovens de Hoje – Património de Amanhã

- 221 Encontro Internacional Património Mundial

de Origem Portuguesa

- 221 IPPAR – actividades

- 227 IPPAR – edições

- 228 IPPAR – lojas e produtos de *merchandising*

- 230 IPPAR – *sites* sobre património



INTERVENÇÕES

ACTUAL

editorial

A conclusão e o lançamento público do número 9 da revista *Estudos/Património* coincidem com um período de transição e mudança na orgânica funcional e institucional da administração do Património Cultural. Neste novo milénio, de comunicação rápida e global, é um facto indesmentível que a História se faz e desfaz a um ritmo vertiginoso, e que as mudanças profundas a que assistimos neste sector, do ponto de vista conceptual, com repercussões em todo o ordenamento teórico e jurídico do Património, nos obrigam a uma resposta de massa crítica, clara e eficaz, a nível das instituições, que nos dê os instrumentos necessários ao cumprimento da nossa missão enquanto serviço público. Um ciclo termina, outro ciclo começa. Daí que, para além de todo o processo técnico-jurídico em curso, no desenvolvimento dos novos diplomas legais necessários à regulamentação da Lei do Património Cultural (Lei n.º 107/2001), haja também lugar, num futuro próximo, a uma mudança institucional, no sentido de uma maior integração e interacção disciplinar, no quadro do Programa de Reforma da Administração Central (PRACE), a nível do Ministério da Cultura. O desafio implica o empenho e a mobilização de esforços comuns e de complemento, necessários a uma correcta e ponderada reforma, que possa cumprir tais objectivos de mudança, dentro e fora do IPPAR.

Por tudo isto, cumpre aqui relevar o papel de intervenção e pedagogia desempenhado por esta publicação ao longo da sua continuada actividade, por certo meritória e digna do maior apreço. Coincide agora, neste ponto de viragem estrutural, com uma conjuntura de transformação e mudança, para a qual haverá que contar com novos suportes e novas ferramentas, teóricas e práticas, indis-

pensáveis ao futuro deste segmento de actividade, cuja crescente importância estratégica se faz sentir claramente no discurso e na intervenção dos diferentes decisores, a todos os níveis da administração. O espaço de intervenção alarga-se, e não podemos ficar indiferentes ao facto. Haverá que lançar novas sementes à terra, e contar com a presença de novos temas e novas questões, na perspectiva de uma maior integração estratégica, e na via de um desenvolvimento sustentável e harmonioso para o País. O Património é e será, cada vez mais, um factor de riqueza e de progresso social, económico e cultural.

A toda a equipa da revista *Estudos/Património*, e a todos os colaboradores deste número, quero expressar o reconhecimento da Direcção do IPPAR, pela qualidade e pelo critério do trabalho aqui desenvolvido. Esta edição traz-nos temas de grande actualidade e interesse disciplinar, quer no caderno principal, quer no desenvolvimento das restantes temáticas apresentadas. O futuro que nos espera não será, com certeza, indiferente à necessidade de rigor e de critério técnico-científico que tem presidido à edição desta revista. Pelo contrário, será por certo mais exigente, quanto mais plural e interactivo se propõe, e se impõe, à nossa estimulante actividade. Assim possamos responder.



Púlpito do refeitório
do Convento de Cristo
IPPAR/Luís Pavão